



A0039

### **A IMPROVISAZÃO EM FESTAS OPEN AIR DE MUSICA ELETRÔNICA**

Patrícia Rosin Lacintra Vechia e Prof. Dr. João Luís Uchoa de Figueiredo Passos (Orientador), Instituto de Artes - IA, UNICAMP

Percebe-se, que o ambiente das festas *open air* de musica eletrônica traz uma maior desinibição das pessoas que ali estão. A própria cultura destas festas prega a liberdade de expressão como um dos motivos principais deste encontro. O espaço também pode influenciar porque é aberto, no sentido de ser ao ar livre, mas é delimitado o espaço, num sentido de separar este “mundo” do exterior. A musica eletrônica, num volume exorbitante traz a rítmica ao corpo e movimentos que o próprio não tem consciência do que está fazendo, podendo assim ser chamada de “improvisação inconsciente”. Mesmo assim, observa-se que existem algumas matrizes de movimento recorrentes em várias pessoas. Nesta pesquisa observou-se, etnograficamente, estes “corpos dançantes” nestes momentos de improvisação, comparando estes momentos quando um indivíduo está perto das caixas de som com quando está longe das mesmas. Foram levantadas características de todas as pessoas que estiveram nas condições de focos da pesquisa, não havendo distinções de sexo, idade e raça. Houve a experimentação das diferenças de estilos e volume de som no próprio corpo do pesquisador, sendo que essa improvisação já é racional, mesmo que não estruturada, e como ela pode ser estruturada. Num segundo momento, foi feita uma análise através do olhar da performance dos observados em relação com a bibliografia levantada para traçar as principais características e o perfil desta cultura corporal.

Corpo - Expressão - Rave